



WILSON CID

wilson.cid@jfhoje.com.br



FALA LEITOR

ARTE OU ARTIFÍCIO?

Arte é o conjunto de obras que expressam sentimentos humanos através de palavras, músicas, peças teatrais, pinturas, esculturas e várias outras manifestações capazes de despertar a sensibilidade dos mutantes que vivem no planetinha azul. Arte também é o conjunto de pequenas travessuras que expressam a criatividade das crianças e são capazes de despertar a fera escondida nos adultos. Artifício é um processo ou modo de fazer alguma coisa, uma sutileza ou habilidade, um objeto que explode criando efeitos luminosos no céu ou uma fraude ou disfarce para enganar alguém. Arte e artifício gostam de se encontrar e criar um grande carnaval, que é uma festa popular inventada na Grécia.

O povo grego inventou o carnaval para homenagear Dionísio, um deus que adorava música, dança e vinho. Já chegaram os romanos, mudaram o nome dele para Baco e tudo virou de pernas para o ar. Na festa dos romanos o povo também dançava e bebia vinho, mas romano que é romano sempre dá um jeito de arranjar alguma confusão, daí surgiram os bacanais onde as pessoas perdiam a noção e só prestavam atenção aos apelos da carne. O carnaval ganhou máscaras no Renascimento e adquiriu características diferentes de acordo com o lugar da festa. Chegou ao Brasil junto com as caravelas portuguesas e era comemorado com guerras de confete e serpentina até que uma mulher chamada Chiquinha Gonzaga abriu alas para um novo tipo de música inventada especialmente para dançar no carnaval. Um grupo de foliões cariocas resolveu criar um desfile, aí surgiram as escolas de samba. Enquanto algumas pessoas colocavam máscaras e roupas coloridas chamadas de fantasia para desfilar pelas ruas, outras pessoas achavam divertido encher a cara e se meter em alguma confusão. Alguns mal-humorados não gostaram dos desfiles e chamaram os foliões de arruaceiros, daí os desfiles começaram a ser realizados em clubes fechados. Alguém teve a ideia de realizar uma disputa entre as fantasias e premiar a mais bonita e o mesmo foi feito com as músicas e os grupos carnavalescos. As escolas foram crescendo e todo ano disputam entre si cantando para o povo.

Hoje o carnaval ainda mistura música, dança e bebedeira e as pessoas ainda perdem a noção e só prestam atenção aos apelos da carne. As alegorias são cada vez mais impressionantes, os desfiles dos foliões são cheios de empolgação e os sorrisos de artifício se multiplicam nas fotos dos paparazzi. As fantasias deram lugar a mulheres com corpos artificiais moldados com plástico e silicone e a festa de Dionísio se transformou num espetáculo de vulgaridade.

Re Nascimento

por e-mail

Cartas e artigos devem ser enviados para Rua Ewbanck da Câmara, 46, Bairro Mariano Procópio - CEP 36035-070. Juiz de Fora - MG ou para o e-mail falaleitor@jfhoje.com.br.

Engasgado

Devem ser atribuídos à Embraer, sem medo de errar, os últimos momentos de mau humor do presidente Lula. A empresa, controlada pelo governo, não tuteou em demitir 4.000 empregados, no mesmo momento em que ele criticava os empresários privados por estarem recorrendo a esse mesmo remédio contra a crise. Lula foi desmentido dentro de casa, e isso ficou mal. A alegre noitada na Sapucaí, quando distribuiu preservativo entre foliões, foi apenas um intervalo numa quadra de desgosto.

Por satisfeito

Os folguedos de Momo devem ter reduzido as tensões e amolecido os corações do DEM. Seus primeiros dirigentes que retornam a Brasília mostram-se satisfeitos com os danos que já causaram ao deputado Edmar Moreira (foto). Há uma tendência em esvaziar o movimento que pretendia a cassação de seu mandato. O fato de um deputado construir castelo e ter empresa inadimplente com a Previdência é argumento para outras medidas, não cassação.



No tucanato

Está confirmado para março, mas em dia ainda não definido, o primeiro en-

contro do ano das lideranças do PSDB em Minas. Basicamente, os participantes serão os 160 novos prefeitos e os 150 vice-prefeitos que o partido elegeu em outubro último.

A reunião foi proposta pelo secretário de Saúde, Marcus Pestana, que também sugeriu a temática, na qual figura em destaque a mobilização em apoio à prévia partidária para a indicação do candidato a presidente da República.

Conta salgada

Há anos que os governos estaduais vêm adiando solução para o problema dos contratados, que têm de ser substituídos pelos que se habilitaram em concursos públicos regularmente realizados. Cada governador se sente desobrigado a assumir o grande ônus, e não deixam de ter certa razão, pois não foram eles que criaram e alimentaram esse monstro, que, contudo, vai crescendo.

Os recursos judiciais, praticamente esgotados, mandam que o Estado pague a conta. O impasse aguarda pronunciamento do Supremo Tribunal Federal, que outro caminho não poderá adotar, se não determinar o procedimento adequado: respeitem-se os direitos dos contratados e que sejam indenizados na forma da lei. Uma batata quente, que neste momento está nas mãos da ministra Carmen Lúcia.

Para cumprir o que dita a lei em relação aos contratados temporários o governo de Minas terá de sacar cerca de R\$ 2 bilhões.

Do leitor

Mensagem eletrônica deixada por um leitor:

Os nossos legisladores deviam substituir todas as suas muitas preocupações políticas por apenas uma, a que parece mais importante: proibição da reeleição em todos os níveis. Seria a forma de renovar as pessoas, para que se renovem também as responsabilidades e os compromissos.

Político que consegue ser inútil durante quatro anos, continuará sendo inútil o resto da vida. Não é outra coisa o que temos visto no Brasil.

EXPEDIENTE

Organização Panorama de Comunicação - OP.Com

Wilson Cid
Diretor geral

JF HOJE

Wilson Cid - Diretor de Jornalismo
Sílvia Carvalho - Editora
Beatriz Inhudes e Geraldo Muanis - Subeditores
Eduardo Antunes - Projeto Gráfico

Redação: Rua Ewbanck da Câmara, 46, Mariano Procópio - CEP 36035-070
Fone: (32) 3690-8941 Fax: (32) 3690-8912

Comercial

Gerente
Simone Tavares

Fones: (32) 3690-8937 / 3690-8940
comercial@jfhoje.com.br

Representantes

Belo Horizonte - MG - Local Comunicação
R. Taquari, 1001 - Vila Canadá - CEP 31130-370 - Fone: (31) 3425-3911
Brasil - PCR Privativa
R. Alvarenga, 2185 - Butantã - CEP 05509-005 - São Paulo - SP -
Fone: (11) 3813-5607